Medicina Veterinária

Medidas de biosseguridade do Canaril Experimental da UFLA

Mariana Pereira da Silva - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Paula Dornelas Rocha Leite - 4° módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Maria Alice Campos Silva - 4° módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Otávio Machado Barbosa - Médico Veterinário diretor do Departamento Veterinário da FOB

Juliano Vogas Peixoto - Coorientador DMV, UFLA

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Canaril Experimental da UFLA é pioneiro no Brasil, sendo uma parceria com a Federação Ornitológica do Brasil - FOB. Conta com a adoção de medidas de biosseguridade, que tem o objetivo de impedir a entrada e disseminação de agentes patogênicos garantindo uma boa qualidade de vida aos animais. O objetivo deste trabalho é apresentar as medidas de biosseguridade que são seguidas no Canaril Experimental da UFLA atendendo a Instrução Normativa 56/2007 do MAPA. As janelas são teladas evitando o contato com aves de vida livre. O canaril é uma casa dividida em antesala, cozinha, sala de experimentação, internação, depósito e varanda. O registro das escalas realizadas, compra de alimentos, produtos, utensílios, atividades diárias e tratamentos preconizados são feitos em tabelas de excel. O trânsito de pessoas é controlado sendo permitida a entrada dos membros do Grupo de Estudos em Medicina Aviária (GEMA), estudantes da disciplina de canaricultura, e os BIC Júnior, sendo esses dois últimos sempre acompanhados por um membro do GEMA. Na chegada, na antesala, é feita a higienização das mãos e braços com água corrente e sabão líquido, troca do calçado e vestido um jaleco de uso exclusivo. A logística de manejo é traçada para primeiro ser feito o manejo das aves saudáveis e por último as da internação. Há duas pias: uma para higienização dos utensílios e a outra para os alimentos. Todos os utensílios são lavados com água, sabão e esponja e deixados de molho em uma solução de hipoclorito de sódio 2.0%. Frutas e verduras frescas são oferecidas diariamente, sendo higienizadas e armazenadas em geladeira. Antes da apanha e avaliação das aves saudáveis é feita a higienização das mãos com álcool em gel 70%. Nas aves da internação, são utilizadas luvas de procedimento para apanha e manejo das aves. As aves novas ficam em quarentena por 60 dias no Laboratório de Doenças das Aves sendo monitoradas e manejadas com luvas. São feitos testes coproparasitológicos, bacteriológicos e virais e avaliação de escore corporal, e ao serem introduzidas no plantel, são colocadas em gaiolas separadas e após um período de aclimatação, são unidas às demais. Essas medidas de biosseguridade estão garantindo bons resultados, com poucos problemas sanitários, índices reprodutivos satisfatórios e uma boa qualidade de vida às aves. Conclui-se que medidas de biosseguridade são de imensurável importância para garantir a saúde das aves.

Palavras-Chave: avicultura, manejo, saúde aviária.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/xFiN7wAP2Y8?feature=shared